

## AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE REVISÕES SISTEMÁTICAS SOBRE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E ESTILO DE VIDA EM PAÍSES DE BAIXA E MÉDIA RENDA: META-PESQUISA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências da Saúde > Medicina > Clínica Médica

**BOTTARI**, Gustavo Dias<sup>1</sup> ([gustavodiasbottari31673@gmail.com](mailto:gustavodiasbottari31673@gmail.com)); **SILVA**, Giulianna Faypher Morena Vieira<sup>2</sup> ([fayphergi@gmail.com](mailto:fayphergi@gmail.com)); **CANO**, Beatriz Hadassa Silva<sup>3</sup> ([beatrizhada@hotmail.com](mailto:beatrizhada@hotmail.com)); **GRANDE**, Antonio Jose<sup>4</sup> ([grandeto@gmail.com](mailto:grandeto@gmail.com)).

A meta-pesquisa é um delineamento científico recente responsável por escrutinar a metodologia de condução dos estudos. Em um cenário de elevada incidência das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) associadas a fatores de risco ligados aos hábitos de vida em Países de Baixa e Média Renda (PBMR), a avaliação metodológica das Revisões Sistemáticas (RS) sobre a temática se faz importante para compreensão desse panorama. Com objetivo, tem-se o intuito de descrever as características epidemiológicas de RS publicadas na literatura em saúde que avaliem a associação entre populações oriundas de PBMR portadoras de DCNT e pelo menos um de seus principais fatores de risco comportamentais: uso de tabaco, consumo de álcool, inatividade física e dieta inadequada. Foram incluídos estudos originais, secundários, com delineamento de pesquisa do tipo RS de estudos clínicos randomizados ou não, que avaliaram a associação entre DCNT e seus principais fatores de risco comportamentais em populações de PBMR, publicados entre 2014-2021, sem restrições linguísticas, obtidos nas bases de dados MEDLINE (via PubMed), EMBASE (via Elsevier) e Cochrane Library. O screening, a extração e a avaliação dos estudos foram realizados independentemente por dois revisores independentemente no software Rayyan. Por fim, foi utilizado uma planilha padronizada na plataforma Microsoft Excel cujos itens epidemiológicos avaliados foram: título, base de dados encontrada, local da pesquisa, localização dos autores, delineamento dos estudos incluídos, países avaliados, objetivo, fator de risco acessado, local da intervenção, amostra, características do grupo amostral, fatores de exposição, desfecho, impacto do desfecho de associação avaliado e financiamento. 360 resultados foram obtidos a partir das estratégias de buscas, dos quais 9 foram excluídos por duplicata e 351 foram avaliados, sendo que apenas 10 dos lidos integralmente foram eleitos para análise final. Destes, 40% das RS utilizaram ensaios clínicos randomizados ou não e 60% com estudos observacionais. Ademais, 50% deles avaliaram somente a dieta, enquanto a minoria avaliou mais de um fator de risco de maneira concomitante. Os percentuais cruzados revelaram 30% que investigaram sobre hipertensão e obesidade; 20% a respeito de diabetes e atividade física; e 10% acerca de consumo de álcool, dieta e DCNT diversas. Como conclusão, primeiramente, o baixo número de resultados encontrados confirma a escassez de RS que investiga a temática do estudo. Assim como o baixo nível de evidência dos resultados, haja vista terem sido produzidos em sua maioria por estudos observacionais e não experimentais.

**PALAVRAS-CHAVE:** doenças crônicas não transmissíveis, fatores de risco comportamentais, países de baixa e média renda.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço pelo apoio da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul para o desenvolvimento da presente pesquisa.